



Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



## ÁREAS VERDES URBANAS DE SOBRAL: BIODIVERSIDADE E IMPORTÂNCIA

<sup>1</sup>Vanda Maria Rodrigues de Souza, <sup>2</sup>Marlene Feliciano Figueiredo

Ciências Biológicas-UVA, Sobral-CE

<sup>1</sup>wandasouza32@gmail.com

As áreas verdes urbanas possuem importantes contribuições para o equilíbrio ambiental e social nas grandes cidades. Pesquisas mostram a íntima relação entre espaços verdes e a comunidade e os inúmeros benefícios para saúde pública e bem-estar psicológico das pessoas que frequentam esses ambientes. Além disso, esses espaços favorecem significativamente para a melhoria do microclima e redução da poluição atmosférica, auxiliando no equilíbrio da biodiversidade local. O presente estudo faz parte de uma das ações do Projeto de extensão Pensando Verde, na qual estuda a arborização de Sobral desde de 2019, em parceria com a AMA, nesse sentido, já foram realizados diversos trabalhos sobre a flora do município. O trabalho objetiva analisar a biodiversidade florística presente nas áreas verdes urbanas de Sobral e sua importância. Para pesquisa foi realizada coleta de amostras no campo, observação e acompanhamento do Plano de Arborização Urbana de Sobral (PAS). As amostras foram coletadas de acordo com as técnicas indicadas por Mori e colaboradores em seu manual de manejo do Herbário Fanerogâmico, sendo em seguida armazenado no Herbário Francisco José de Abreu Matos (HUVA). Sobral tem vivenciado um processo crescente de urbanização, o que ocasiona impactos significativos para o meio ambiente. Nesse contexto, as áreas urbanas se destacam como essenciais para a manutenção da biodiversidade local. Desse modo, podemos ressaltar a presença de 7 corredores verdes, são eles: Av. Fernandes Távora; Eixo cívico (centro); Menino Deus; Dom José; 24 de agosto; Sinhá Sabóia e Caiçara, apresentando 917 indivíduos vivos. Além disso, foi inventariado a diversidade da família Arecaceae e compoendo a arborização de Sobral, ao todo foram catalogadas 25 espécies, distribuídas em 20 gêneros, sendo 6 nativas e 19 exóticas. Ainda se destacam as frutíferas presentes na arborização, registrando-se 21 espécies, pertencente a 20 gêneros e 12 famílias Botânicas, sendo a Arecaceae a mais abundante seguida de Anacardiaceae. Um outro estudo relevante é com a família Bignoniaceae, a mesma possui características marcantes para o paisagismo e arborização, apresentando 8 espécies distribuídas em 4 gêneros, sendo *Handroanthus* o mais frequente. Podemos destacar ainda a presença de espécies nativas da Caatinga, proporcionando maior identidade e garantindo a manutenção da biodiversidade, ao todo foram registradas 30 espécies distribuídas em 12 famílias e 27 gêneros, sendo a Fabaceae a mais representada. Diante disso, é notório o quanto Sobral desempenha um papel fundamental na promoção da biodiversidade prezando sempre pelo equilíbrio ecológico, fauna e flora e pelo bem estar da população. Vale ressaltar que a preservação de áreas verdes são essenciais para mitigar os efeitos causados pela atual crise climática.

Palavras-chave: Arborização; Equilíbrio ambiental; Florística

Agradecimentos: Ao Projeto de Extensão Pensando Verde e ao e PBPU pela concessão da bolsa